

A LÍNGUA COMO UMA DAS EVIDÊNCIAS IDEOLÓGICAS: O CASO DO INGLÊS E O BALANTA DA GUINÉ-BISSAU

Pansau Tamba (UFPR)
pansautamba10@gmail.com

É obvio que a língua é uma ferramenta indispensável para interação humana. Entretanto, a atenção parece ser focalizada na sua utilidade para a comunicação de dia a dia. Porém, uma análise linguística pode dar pistas de ideologias sobre cada aspeto da vida dos seus falantes nativos. Por exemplo, não é por falta de palavras que não existem algumas expressões como “bom-dia”, “primo” ou “vizinho” em muitas línguas africanas. Ou seja, pensar que uma língua é mais completa ou mais importante que a outra é uma grande evidencia de fraco conhecimento sobre as culturas de cada povo que compõe este rico e vasto universo. Portanto, ciente de que cada língua carrega memórias e é moldada pela trajetória do seu povo, nesta comunicação, pretende-se provocar um debate sobre língua e cosmovisão, trazendo os casos particulares duma das línguas “internacionalizadas” e uma das “domesticadas” neste caso o inglês britânico e o balanta quintoé da Guiné-Bissau. A apresentação será composta de seguintes partes: um breve historial de cada uma das línguas referidas; análise de algumas expressões/palavras e por fim as conclusões.

Palavras-chave:

Ideologia. Língua. Expressões linguísticas.